

DIETA HIPERLIPÍDICA E EXCESSO DE GORDURA CORPORAL EM COLABORADORES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM CURITIBA, PR.

Daniele Mayer

Universidade Positivo
daniele.mayer@hotmail.com

Vera Lucia Ponchek

Taciana Gutierrez da Silva

Telma Souza e Silva Gebara

Marília Rizzon Zapparoli

Viviane Valle de Souza

Thais Regina Mezzomo

Universidade Positivo (UP) e Hospital da Cruz Vermelha, Curitiba, Paraná

INTRODUÇÃO

Estudos internacionais recentes têm demonstrado aumento da prevalência de obesidade em trabalhadores da área de saúde, entretanto, dados de trabalhadores na área de saúde brasileiros ainda são limitados. O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil nutricional dos colaboradores de um hospital de ensino em Curitiba, PR.

MÉTODOS

Estudo observacional descritivo quantitativo com funcionários de um hospital de ensino em Curitiba, PR. Foram incluídos no estudo indivíduos adultos que consentiram com o termo de consentimento livre e esclarecido. A avaliação do estado nutricional contemplou a avaliação antropométrica de peso, estatura, circunferência abdominal e cálculo do índice de massa corporal. Avaliação da composição corporal foi realizada por pregas cutâneas. O consumo alimentar de energia e macronutrientes foi estimado

por meio de registro alimentar de três dias e calculado conforme Tabela TACO.

RESULTADOS

Participaram do estudo 172 funcionários, sendo 93% (n=160) mulheres e 7% (n=12) homens. De acordo com a área de trabalho, 52,9% (n=91) eram profissionais de saúde, 33,15% (n=57) profissionais administrativos e 13,95% (n=24) profissionais dos setores de higiene, alimentação e rouparia com excesso de peso de 77%, 73,7% e 87,5% respectivamente. Observou-se maior frequência de obesidade nos profissionais da área de saúde (31,9%), com diferença estatística significativa ($p < 0,05$) entre as demais categorias profissionais (22,8% nos colaboradores administrativos e 12,5% nos colaboradores das áreas de apoio). O risco elevado/muito elevado de complicações metabólicas associadas à obesidade e o percentual de gordura corporal foi elevado em todos os grupos sem diferença estatística significativa entre eles. O consumo alimentar qualitativo esteve adequado em ambos os sexos, exceto o consumo de gordura saturada nas mulheres. O consumo superior a 30% de gorduras totais na alimentação se associou significativamente ($p = 0,03$) com a presença de sobrepeso nessa população.

CONCLUSÃO

Esse estudo evidenciou alta prevalência de excesso de peso corporal e inadequação alimentar em trabalhadores da área de saúde, administrativa e áreas e apoio de um hospital universitário e destacou a associação entre o sobrepeso e o consumo lipídico elevado nessa população.